



Escolas baseadas na
Natureza

SER OU **NÃO** SER

JOGO

Ei, professora(or)!

Este jogo é um mergulho na criatividade, integrando temas curriculares, arte-educação e diversão. Aqui, corpo, movimento e expressão tornam-se caminhos de aprendizagem que reconhecem e valorizam a diversidade. Por isso, convidamos você a levar essa experiência para suas turmas, explorando novas formas de ensinar, aprender, criar e se expressar.

O objetivo é criar pequenas peças teatrais baseadas em temas ligados aos cuidados com a natureza. Me conta: você já utilizou o teatro como recurso didático?

Para te inspirar, reunimos algumas referências—nomes, lutas e histórias que fortalecem a educação por meio da arte como ferramenta de transformação. Se liga!



Leda Maria Martins

Poeta e ensaísta mineira que nos convoca a pensar em processos decoloniais no ensino da arte, cultura e educação. Reconhecida como uma figura central no [desenvolvimento da pesquisa-ação](#) sobre o teatro negro brasileiro, Leda, que também é professora, traz a ideia de tempo espiralar como um elo entre o passado, o presente e o futuro.

Viola Spolin

Uma das grandes pioneiras do teatro educacional. Desenvolveu técnicas de ensino e vivências das artes cênicas tendo a improvisação e o jogo teatral como abordagem central de suas atividades educativas e artísticas. Seu trabalho influenciou gerações de educadores(as) e artistas, ampliando a perspectiva teatral de forma lúdica e inclusiva em diferentes contextos de aprendizagem.



Stefany Veloso

Atriz, cantora, batuqueira, arte-educadora, compositora, palhaça, multiartista periférica que dedica-se a fortalecer as culturas tradicionais afroindígenas por meio da troca de saberes, criações e atuações. Ensinando com amor, ancestralidade e um olhar crítico, impulsiona potenciais de crianças e adolescentes das periferias por meio de trabalhos independentes, em coletivos e junto à ONG [Vocação](#).



Abdias do Nascimento

Intelectual, poeta, dramaturgo, artista visual e criador do [Teatro Experimental do Negro](#). Abdias Pensa a valorização da população negra no teatro e a criação de dramaturgias mais representativa e acessível, trazendo a educação como aliada de transformações sociais. Sua trajetória é um marco na luta contra o racismo e na afirmação da identidade e cultura negra no Brasil e no mundo. diferentes contextos de aprendizagem.



Augusto Boal

Foi diretor de teatro, dramaturgo e ensaísta brasileiro. Algumas referências afirmam que [Paulo Freire](#) foi uma grande inspiração para o dramaturgo e deu muita força para embasar a sua luta contra a opressão militar que vigorava no Brasil nos anos de 1970, quando o mesmo cria um movimento chamado [Teatro do Oprimido](#).



Essa galera, e tantas entre nós — mestras, mestres, coletivos populares, até alguém da sua família ou amigo(a) — é a prova de que a arte-educação transforma! Isso nos mostra que a arte, cultura e criatividade não são apenas formas de expressão, mas ferramentas poderosas e estratégicas para ensinar, aprender, sonhar, resistir e construir novas formas de **ser — ou não ser. Eis a questão!**



Nesse contexto, é fundamental superarmos a “lógica” de que só se aprende parado, sentado em fileiras, com o professor como único centro do saber. Precisamos reconhecer o corpo e o movimento como formas legítimas de aprendizagem, pois eles mediam experiências cognitivas, motoras, sensoriais, relacionais e emocionais.

Escrever, dançar, correr, performar, cantar, atuar... todas essas práticas ampliam o aprendizado, conectam mente e corpo, despertam a criatividade e fortalecem vínculos entre estudantes e o ambiente ao redor. **Libertai-vós!**



Depois dessa chegada inspiradora e fundamentada, vamos jogar?

Atenção as orientações:

- 01** Em nosso jogo, ninguém atua sozinho. Nada de monólogo, é uma apresentação coletiva;
- 02** Crie um ambiente acolhedor para que todos se sintam seguros para experimentar, errar, aprender e expressar sua criatividade livremente;
- 03** Valorize e compartilhe o princípio da diversidade de formas de expressão, estimulando a liberdade criativa sem limitações ou preconceitos;
- 04** Estimule o autoconhecimento e a atenção ao próprio movimento, para que os(as) estudantes possam se conectar consigo mesmos, com os colegas e com o ambiente ao redor;
- 05** Impulsione o reconhecimento de cada expressão como única, respeitando diferentes ritmos, estilos e formas de partilhar expressões;
- 06** Incentive o pensamento crítico sobre o que se expressa, provocando reflexões sobre as relações de causa e efeito, a análise consciente das ações e consequências.

Ser ou não ser ?

É um jogo de descobertas e expressões, onde cada gesto, palavra e movimento é uma ponte para aprender, criar e se conectar com o mundo ao redor — com a natureza que nos abraça, nos desafia ou nos falta no espaço escolar, nas comunidades e na cidade.

Materiais de apoio para aplicação do jogo:



Curso sobre Jogos Teatrais



[Acesse aqui](#)



Exemplos de Jogos Teatrais em sala de aula



[Acesse aqui](#)



O teatro como inspiração pedagógica



[Acesse aqui](#)



Criação de cenas curtas



[Acesse aqui](#)



Aquecimento inspirado em Augusto Boal



[Acesse aqui](#)



Joga comigo? Inspiração em Viola Spolin



[Acesse aqui](#)



Ocupação Leda Maria Martins



[Acesse aqui](#)



Plano de aula sobre Abdias do Nascimento



[Acesse aqui](#)



Alinhamento com a BNCC

EF08CI16

Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

EF15AR18

Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

EF15AR20

Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

EF15AR19

Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais.

Instruções do jogo:

Escolha um espaço ao ar livre na escola, como o pátio, a quadra, o jardim ou qualquer outro lugar disponível que desemparede os estudantes e os conecte com o ambiente natural. Aproveite a mudança de ambiente para despertar a curiosidade e criar uma expectativa positiva sobre a atividade que vai acontecer!

01

Separe a turma em 03 grupos e sorteie as seguintes cenas:



Cena 1

A escola corre o risco de ser inundada com a construção de uma hidrelétrica. Temos apenas 10 dias para participar de uma audiência pública que pode barrar essa tragédia, mas precisamos apresentar no mínimo 03 alternativas para argumentar com os poderosos. *Ser ou não ser propositivo? Eis a questão!*



Cena 2

No entorno da escola, existe uma floresta com um rio que abriga uma biodiversidade fascinante de peixes. Durante um passeio escolar, ao chegarem ao rio, os estudantes perceberam que ele estava muito poluído e com vários peixes mortos. Um dos estudantes avistou um cano de esgoto saindo de uma empresa. Todos ficaram muito tristes com a situação, até que um deles disse: “Precisamos fazer algo para defender nosso rio! Minha mãe pesca aqui, meu vizinho também... o que iremos comer? E se o rio morrer, a escola perderá esse espaço para trazer outras turmas no próximo ano. *Como podemos agir para proteger o rio?*



Cena 3

Tem um novo projeto chegando à escola, que prevê cimentar todo o pátio e derrubar uma mangueira centenária, com mais de 100 anos. No recreio, essa árvore é o ponto de encontro preferido da galera, oferecendo sombra e aconchego, principalmente durante as fortes ondas de calor causadas pelas mudanças climáticas. *O que faremos diante disso?*

02 Após o sorteio, dê um tempo de no máximo 30 minutos para a criação da cena sorteada! A ideia é interpretar a história, trazendo personalidade, criando uma narrativa envolvente, com soluções possíveis para as situações traçadas. Cada grupo tem apenas 05 minutos para apresentação. Enquanto um grupo apresenta os outros dois assistem com atenção e respeito.



03 Como é um jogo, a dinâmica é a seguinte:

- A apresentação não pode passar de 05 minutos;
- Após a apresentação, você pergunta aos dois grupos que estão assistindo se de fato foram levantadas soluções importantes para a situação da cena sorteada. A votação precisa ser feita em silêncio, apenas com as mãos levantadas. Você conta quantas pessoas votaram sim e segue para a próxima cena;
- Ao final das três apresentações, comente cada uma das cenas trazendo novas reflexões, entendendo o posicionamento dos estudantes e criando uma conversa sobre os assuntos abordados;
- Ao fim deste momento, revele a cena que teve mais votos e convide os participantes a se apresentarem em outros momentos na escola.

04 Aposte na criatividade!

Incentive a criação de figurinos construídos com materiais reutilizáveis, aposte no recurso da música ou utilização de algum instrumento musical, estimule a participação de todas(os), mesmo que sejam tímidos(as). No teatro, existem muitas funções: escrita, atuação, figurino, cenografia, iluminação, sonoplastia e produção. Isso significa que há espaço para todo mundo expressar suas habilidades, inclusive para quem é mais tímido e prefere ficar nos bastidores da cena.



Ei, professora(or)!

Esperamos que essa experiência inspire novas ideias, desperte a criatividade e mostre que aprender pode ser divertido, ativo e cheio de descobertas.

Até logo!

Iniciativa

Parceiros Técnicos

Escolas baseadas na
Natureza

motiva

alana
30 anos | criança primeiro

instituto
crescer